

# Boletim Adventista

Director e Editor: Ernesto Ferreira  
Proprietária: Casa Publicadora Angolana  
Redacção e Administração: Missão Adventista  
C. P. 3 - Nova Lisboa

Composição e Impressão: Missão do Bongo  
Lépi

NÚMERO AVULSO . . . . . 3\$00  
ASSINATURA ANUAL . . . . . 30\$00

Ano X — Número 112

Abril de 1972

## Justificação e Santificação

*A despedida do casal* *Howell*  
C. B. Howe

- A justificação é a exoneração perante a Lei de Deus;  
A santificação é viver em harmonia com ela.
- A justificação é a lavagem e regeneração pelo sangue;  
A santificação é andar com vestes brancas.
- A justificação é a graça que salva da desobediência;  
A santificação é a graça que nos leva a obedecer.
- A justificação liberta da cova do pecado;  
A santificação impede que se caia de novo nela.
- A justificação é justiça imputada, em que não temos parte;  
A santificação é justiça comunicada, que devemos partilhar.
- A justificação é separação do mundo;  
A santificação é não se deixar macular por ele.
- A justificação é o ladrão na cruz;  
A santificação é Enoque andando com Deus.
- A justificação é recuperar a saúde;  
A santificação é «ir, e não pecar mais».
- A justificação é cura;  
A santificação é reabilitação.
- A justificação é Cristo no Calvário;  
A santificação é a ressurreição e a vida.
- A justificação é Cristo no sepulcro de José;  
A santificação é Cristo vivendo e reinando no coração.
- A justificação é descobrir a pérola de grande valor;  
A santificação é lapidá-la e polí-la.
- A justificação é o que Deus tem feito;  
A santificação é o que Deus pode e quer fazer.
- A justificação é a obra de um momento;  
A santificação é a obra de uma vida.
- A justificação é trazer à superfície o barco afundado;  
A santificação é mantê-lo a flutuar.
- A justificação é o embarque para o porto celeste;  
A santificação é a longa e perigosa viagem para lá.
- A justificação é o alfa da salvação;  
A santificação é o seu ómega.

# A COLPORTAGEM

## PODEROSO MEIO DE EVANGELIZAÇÃO

# Para os Nossos Dias

por A. Casaca

«Bendito o varão que confia no Senhor»  
(Jeremias 17:7)

Quando o profeta Jeremias, em dada ocasião, se sentiu mais desalentado pelas terríveis perseguições que os seus inimigos lhe dirigiam, nesses momentos de indizível pavor, bastou-lhe recordar as promessas de Deus para lhe voltar a paz e a confiança.

Uma das grandes lições que todos podemos tirar da grandiosa obra que é a colportagem é, precisamente, a de ilimitada confiança que o colportor deposita em Deus. Toda a sua confiança reside no auxílio que o Senhor prometeu aos que nele esperam.

Temos a firme certeza de que nos encontramos nos últimos tempos e, por isso, não podemos desperdiçar um único momento para levarmos a toda a parte o conhecimento da mensagem.

Pela graça de Deus dispomos dos meios que a ciência e a técnica vulgarizaram de podermos anunciar rápida e largamente a palavra de Deus, mediante a página Imprensa, o telefone, a telefonia e a televisão.

Não há dúvida de que se trata de meios rápidos e eficientes. Falta-lhes, porém, em muitos e muitos casos, algo de humano, algo de calor, algo de entusiasmo que só a palavra humana directamente ouvida e escutada é capaz de efectuar.

Recordemos o que nos diz a este respeito a Serva do Senhor: «Se existisse na nossa obra, um ramo de mais importância que outro, esse seria o de apresentar a nossa literatura ao público, levando assim o povo a examinar as Escrituras. A obra missionária que se faz em introduzir a nossa literatura entre as famílias, conversando com elas e por elas orando, é uma boa obra». — (*O Colportor Evangelista*, pág. 83).

Estamos no tempo dos diálogos. Todos,

em todos os domínios, estamos convencidos, de que o meio mais eficaz, mais prático, mais decisivo de levantar um problema, estudá-lo, equacioná-lo e resolvê-lo, consiste, precisamente, em dialogar.

Ora é este, exactamente, o papel do colportor: dialogar com o público. Não se trata de diálogo de finos recortes literários, nem tampouco de sublimidade conceitual, amorável, em que o colportor chama a atenção das almas com as quais contacta — e podem ser todas — para a importância do livro que lhe apresenta. E, desde que o alvor do dia do Colportor tenha sido consagrado à oração, na qual haja insistido na confiança que ele deposita em Deus; desde que a sua saída para o campo de trabalho tenha sido alentada pela oração na qual ele pediu a Deus que lhe colocasse nos lábios as palavras adequadas para cada caso — podemos ter a certeza, prezados irmãos Colportores, de que Deus está convosco e de que realizais um dos grandes meios da hora presente para a Evangelização do Mundo.

«O mundo há-de receber a luz da verdade mediante o ministério evangelizador da palavra nos nossos livros e revistas. A nossa literatura há-de mostrar que está às portas o fim de todas as coisas». — (*O Colportor Evangelista*, pág. 102.)

Todos os nossos membros podem efectuar a obra da Colportagem, embora não sejam colportores.

«Membros de igreja, deveis compreender a importância da circulação da nossa literatura e dedicar mais tempo a essa obra. Introduzi, nos lares, revistas, folhetos e livros, os quais, nas suas várias maneiras,

*Continua na pág. 4*

# A Dona de Casa Perante a Observância do Sábado

por Doroteia Emmerson

No número de Novembro da revista «Homemaker's Exchange» (p. 10) aparecem dois aspectos algo diferentes do que constitui a observância apropriada do Sábado. Ao ler essas várias respostas, decidi examinar de novo o significado do quarto mandamento.

Para mim «lembra-te» quer dizer conservar em mente, reter na memória, pensar e tornar a pensar no assunto, dando-lhe especial atenção e consideração.

Conservar o Sábado em mente significa que durante toda a semana haverá um sentimento de expectativa acerca do Sábado vindouro e que quando ele chegar estaremos preparados para o receber.

Naturalmente, cada dona de casa observadora dos mandamentos encontrará a sua própria maneira de se preparar para o Sábado. A mulher que está em casa toda a semana achará, provavelmente, que pode ter tudo em ordem para o Sábado usando a Sexta-feira como o seu dia de preparação, ao passo que aquela que trabalha fora do seu lar pode achar que necessita mais do que as escassas horas de Sexta-feira à tarde para esse mesmo efeito. Qualquer mulher sabe que estar preparada para o Sábado quer dizer muito mais do que «dar-lhe uma e prometer-lhe outra» na Sexta-feira à tarde. Compreende muitas coisas: compra de géneros alimentícios, limpeza da casa, preparação do vestuário, das refeições de Sábado, para não mencionar senão algumas.

Mas implica muito mais do que isto.

Ter o Sábado em mente durante toda a semana significa que se recusarão muitos convites que interfeririam com o tempo necessário para a preparação do Sábado. Significa que não começaremos qualquer grande plano de tal maneira tarde que na Sexta-feira à noite estejamos tão cansadas que não possamos fazer outra coisa senão cair na cama e ali ficar em estado de torpor todo o dia de Sábado. Significa, também, que não aceitaremos para o dia de Sábado convites que sabemos nos desviarem da observância apropriada das horas sagradas do Sábado.

Sim, lembrarmo-nos do Sábado abrange muitas coisas.

Se nos «lembrarmos», a família deitar-se-á suficientemente cedo e não será necessário, no Sábado de manhã, arrancar da cama os filhos, com o tempo à justa para chegar à igreja, sem se suprimir o pequeno almoço.

Se nos «lembrarmos» não haverá no Sábado de manhã o pânico da última hora, ao descobrir-se que o carro não tem gasolina suficiente para chegar até à igreja.

Se nos «lembrarmos» não haverá que limpar à pressa os sapatos do menino, ou coser as calças do pai, exactamente antes de ir para a Escola Sabatina.

É este reter o Sábado na memória durante toda a semana que nos ajuda a ver se não há algo que tenha ficado para o Sábado que devesse ter sido feito antes.

Uma vez que lembrar significa também «dar especial atenção e consideração», é óbvio que o Sábado deveria ser tratado de um modo diferente dos outros dias da semana.

A casa estará cintilante.

As crianças vestirão a sua melhor roupa, como é próprio de um dia especial.

A família assistirá junta aos serviços da igreja.

O almoço de Sábado será menos apressado, sem horários de trabalho a cumprir.

A conversa será sobre temas espirituais em vez de temas seculares.

As revistas e livros seculares ficarão fora de vista.

Na realidade, tudo falará em casa a linguagem de um dia diferente — um dia especial para estudar a Palavra de Deus e alimentar a alma, um dia em que há tempo para desfrutar as belezas da natureza. Um dia em que há oportunidade de ajudar os outros, como Jesus tão bem o demonstrou quando estava nesta terra.

Mas que se passa com a segunda parte do quarto mandamento? O que significará, de facto, «não farás nele nenhuma obra»?

Quererá dizer que todo o trabalho deve cessar em casa no Sábado? Ao pensar nisto, não posso deixar de recordar as exigên-

cias e tradições com que os escribas e sacerdotes sobrecarregavam o dia de Sábado. O Senhor certamente desaprovou as regras rigorosas com que os judeus obstruíam o dia que Deus desejava que fosse uma bênção para o género humano.

Não, eu não creio que Deus queira dizer isso, porque há certas tarefas de que se tem de cuidar no Sábado, tal como nos outros dias. Mas antes de continuar desejo tornar claro que acredito ser errado fazer no Sábado qualquer trabalho que se possa fazer noutro dia, com um pouco de organização e previsão.

Por exemplo, lavar ou engomar não deve ser feito no Sábado, nem tratar do quintal, porque estas tarefas podem ser feitas noutro dia. Este tipo de trabalho e outros semelhantes que podem ser feitos noutros dias constituiriam certamente uma violação do quarto mandamento.

Por outro lado, que dizer das tarefas que não podem ser feitas antecipadamente, como, por exemplo, servir a refeição de Sábado?

Não devemos nós fazer uso de electricidade, gás, água corrente e todo o resto dos confortos que temos em casa e tanto tempo nos fazem poupar? Avancemos mais um pouco. Não devemos nós usar elevadores, sistemas públicos de comunicação, fogões e automóveis no Sábado? Não usar estes «servos» do nossos dias transformaria o Sábado no dia «mais trabalhoso» da semana!

Deus não deu os dez mandamentos a máquinas e instrumentos. Deu-os a seres humanos. E deu-nos também inteligência para estudar a Sua Palavra e compreender o propósito de Seus mandamentos. Guardar o Sábado não pode ser uniformizado com o deixar de usar o equipamento dos modernos dias (especialmente quando se precisaria de duas vezes mais tempo para preparar uma refeição sem ele), nem o uso destes auxílios automáticos constitui quebra do Sábado. Estes não são os «servos» a que o quarto mandamento se refere, porque são coisas e não seres.

Colocar uma panela ao lume, completa e antecipadamente preparada, quer ali fique uns breves minutos ou uma hora (talvez a diferença entre o cozer e o aquecer) será dificilmente a espécie de «trabalho» que é proibida no quarto mandamento.

Que quererá então dizer: «O que quiserdes cozer no forno, cozei-o, e o que quiserdes cozer em água, cozei-o em água; e tudo o que sobejar, ponde em guarda para vós até amanhã»? Responderei citando o Comentário Adventista:

«O princípio envolvido era que nenhum labor de qualquer espécie que pudesse ser

feito noutra altura, fosse realizado no Sábado. (...) Nos nossos dias o que pode ser feito na Sexta-feira em preparação do Sábado, deve ser feito nesse dia (Testimonies, vol. 6, p. 355), todavia, ao mesmo tempo, as refeições de Sábado devem ser saudáveis e apetitosas. (Testimonies, Vol. 6, p. 359)».

Mas temos de ter em mente que o simples facto de nos abstermos de trabalho no Sábado não faz de nós observadores do Sábado. Porque é importante que encontremos repouso espiritual em Cristo Jesus. O Sábado deve ser um dia de repouso tanto para o espírito como para o corpo.

Quão gratos devemos estar porque, ao chegar o Sábado, podemos olhar para essas vinte e quatro horas em que estaremos livres dos cuidados de cada dia! Devemos igualmente estar agradecidos porque Jesus, que «também é Senhor do Sábado» foi o nosso exemplo na guarda desse dia. Mostrou-nos o caminho indo à sinagoga como era Seu costume, tomando parte nos serviços, levantando-Se para ler, curando os doentes e ajudando os necessitados.

Que dia maravilhoso pode ser o Sábado! Um dia para dedicarmos o nosso tempo às coisas de Deus e ao bem-estar dos outros. Deus prometeu uma grande bênção àqueles que santificam o Seu Sábado.

---

## A Colportagem

*Continuação da pág. 2*

hã-de pregar o Evangelho. Não há tempo a perder. Que muitos se dediquem voluntariamente e desinteressadamente à obra da colportagem, ajudando assim a fazer soar uma advertência grandemente necessitada. Quando a igreja empreender a tarefa que lhe é indicada, sairá «formosa como a lua, brilhante como o sol, formidável como um exército com bandeiras». — (*Southern Watchman*, de 20 de Novembro de 1902).

Hoje em dia, a colportagem reúne o maior número de condições que qualificam todos os outros meios de evangelização, avultando entre elas o elemento número um da actualidade: o diálogo directo, quente e persuasivo com as almas.

Que Deus suscite na sua igreja muitos colportores, convictos e consagrados para que, por toda a parte, proclamem a Mensagem, como um testemunho da próxima Vinda do Salvador.

# Notícias Mundiais

## Evangelização

Depois duma campanha de evangelização levada a efeito por uma equipa, na cidade de Tampere (150.000 habitantes), na Finlândia, 102 pessoas se juntaram à Igreja Adventista. A equipa era composta por três pastores e três assistentes. O esforço começou em Janeiro de 1971 por uma pesquisa arqueológica e continuou durante o ano. Até Maio mantiveram duas conferências por semana e a seguir, uma reunião de oração na sexta-feira à noite; em Outubro iniciaram uma nova série intensiva de conferências, com reuniões cada noite, onde os assuntos até aí apresentados, foram novamente examinados. Uma das ideias originais foi a organização de «Clubs» de 40 pessoas, que se reuniam cada Sábado à noite. Um assunto era brevemente apresentado, seguindo-se uma discussão geral.

## Publicações

O último relatório do departamento das Publicações da nossa Divisão, indica que 419 representantes-evangelistas trabalham nesta Divisão. No mês de Julho de 1970, havia somente 393. A Alemanha Oeste tem proporcionalmente três vezes mais representantes-evangelistas que a antiga Divisão transmediterrânea. Não há representação comercial das nossas obras na Alemanha Leste. Os nossos membros compram as nossas publicações e fazem circular gratuitamente. Há 6.000 representantes-evangelistas em todo o mundo. Uma estimativa feita pelos nossos dirigentes no Congresso de Jonkoping seriam necessários 25.000.

A Casa Editora de Florença, «L'Araldo della Verità», recebeu o exclusivo das nossas publicações, em língua italiana, para o campo mundial.

## BURUNDI — Pescador de homens ganha dois pescadores

Dois pescadores iletrados do Burundi foram baptizados recentemente como resultado do interesse solícito e persistente do Colportor Evangelista Nahasoni Fashaho.

Há alguns meses atrás, numa manhã de sexta-feira, o senhor Fashaho encontrava-se num pequeno gabinete do governo, perto da praia do Lago Tanganica. O funcionário ali mostrou-se interessado em estudar as lições do Curso da Voz da Profecia, e perguntou a Nahasoni se seria possível inscrever-se.

Naquele momento encontravam-se também no escritório dois pescadores. Eles não sabiam ler nem escrever, e consequentemente não estavam especialmente interessados em livros nem em Lições por correspondência. Porém Nahasoni é também um pescador. Ele anda à pesca de almas. Por essa razão não se esqueceu mais desses dois homens iletrados.

Ao declinar o dia, Nahasoni dirigiu-se para o gabinete onde estivera antes, onde tinha agora uma entrevista com o funcionário. No caminho, encontrou os dois pescadores. A pesca é feita quase sempre de noite no Lago Tanganica, e por isso levavam lanternas para o barco.

«Venham fazer o culto comigo», convidou o colportor.

«Não podemos. Estamos com pressa pois vamos pescar».

«Mas o funcionário do governo vai fazer o culto comigo, e ele pode, portanto vocês também podem».

E assim os dois pescadores fizeram o culto do pôr-do-sol com o colportor e o funcionário. Receberam então um convite para ir à igreja na manhã seguinte.

«Oh, não. Agora é que não podemos. Vamos pescar toda a noite e de manhã estaremos demasiado cansados.»

«Mas,» insistiu o pescador de homens, «não vai durar muito tempo. Venham ver como é.»

Na manhã seguinte viu dois pescadores fatigados juntarem-se a um grupo de 20 outros no culto da igreja de Nahasoni. Não existia propriamente um edifício de igreja, nem pastor nem evangelista. Apenas um pequeno grupo reunido com o expresso propósito de adorar o Criador. Naquela manhã os corações dos dois pescadores foram dirigidos para Aquele que há muito tempo andou sobre as águas de um outro lago.

A noite os pescadores voltaram para ouvir mais. O Senhor Fashaho mostrou-lhes

que não deviam pescar durante as horas de sábado. Convidou-os a ir a uma igreja próxima no sábado seguinte. E assim nesse sábado não foram pescar e começaram a ir à igreja.

Não há muito tempo, numa praia próxima das águas azul-esverdeadas do Lago Tanganica, tive oportunidade de testemunhar o baptismo destes dois pescadores, realizado por um dos nossos pastores africanos. Nahasoni, o colportor de livros a quem Deus usou para ganhar dois homens que não sabiam ler, estava também presente.

James Wood

## BRASIL — Um Adventista ganha o Concurso Nacional de Bíblia

O vencedor do Concurso Nacional de Bíblia organizado pela Sociedade Bíblica do Brasil, é a Senhora Gerda de Burgo, esposa de um ministro adventista, segundo a reportagem feita por um jornal brasileiro. Em segundo lugar ficou um membro da igreja da Assembleia de Deus; em terceiro, um aluno adventista; em quarto um membro da igreja católica; em quinto um adventista.

O vencedor dos cinco concursos ao nível nacional organizados pela Sociedade Bíblica do Brasil, tem sido até aqui sempre um Adventista.

E. W. Tarr

## Jesus

ARZÍLIA R. HARTWIG

*Meu Amado.*

*Se eu fosse tão hábil de manter-Te ao meu lado,*

*Reflectores de luz abririam o meu caminho.*

*Pela Sabedoria deslizariam os meus passos leves, leves como o arminho.*

*Segurança seria o meu bocado*

*Serenidade o meu hábito.*

*Teu amor removeria as asperezas da vida.*

*Em estrelas transformar-se-iam*

*as lágrimas da desilusão!*

*Pela senda harmoniosa da Paz*

*Seguiria, feliz, o meu destino*

*Se eu tivesse na minha a Tua Divina Mão.*

## DIVISÃO EURO-AFRICANA

| UNIÕES                      | POPULAÇÃO          | IGREJAS      | NÚMERO DE MEMBROS |
|-----------------------------|--------------------|--------------|-------------------|
| União da África Equatorial  | 11.861.810         | 62           | 12.966            |
| União do Oeste da Alemanha  | 29.360.400         | 192          | 11.666            |
| União do Sul da Alemanha    | 29.699.900         | 234          | 12.981            |
| Federação de Berlim - Oeste | 2.134.300          | 15           | 1.513             |
| União da RDA                | 17.000.000         | 339          | 12.391            |
| União de Angola             | 5.373.000          | 71           | 21.946            |
| União Austríaca             | 7.323.000          | 45           | 2.614             |
| Igreja Búlgara              | 8.309.000          | 70           | 2.803             |
| União Franco-Belga          | 59.891.170         | 115          | 6.442             |
| União Húngara               | 10.236.000         | 153          | 5.800             |
| União Sul-europeia          | 109.774.950        | 148          | 10.795            |
| Missão de Moçambique        | 7.124.000          | 44           | 11.040            |
| Missão Norte-africana       | 30.699.862         | 6            | 93                |
| União do Oceano Índico      | 7.543.511          | 112          | 8.145             |
| União Romana                | 19.287.000         | 512          | 40.864            |
| Missão do Senegal           | 16.583.036         | 2            | 81                |
| União Suíça                 | 6.066.000          | 58           | 3.905             |
| União Tchecoslovaca         | 14.305.000         | 127          | 7.127             |
| União Jugoslava             | 19.958.000         | 273          | 10.278            |
| <b>T O T A L</b>            | <b>412.529.939</b> | <b>2.578</b> | <b>183.450</b>    |

# Malaquias, o Mensageiro do Senhor

por Ellen G. White

## I

### Uma Mensagem dirigida aos Pastores



Nos dias de Neemias, depois da restauração da Cidade Santa e do serviço do templo, os israelitas fizeram um solene pacto com o Senhor, prometendo com juramento «que andariam na lei de Deus, e que foi dada por intermédio de Moisés, servo de Deus; de que guardariam e cumpririam todos os mandamentos do Senhor, nosso Deus, e os seus juízos e os seus estatutos.» Neem. 10:29.

Esta reforma não foi permanente. Neemias mesmo, ao voltar de uma visita prolongada à corte da Pérsia, encontrou tudo em triste condição de decaimento. Com seu zelo característico procurou tudo em triste condição de decaimento. Com seu zelo característico procurou purificar a igreja de sua maldade. Com tal prontidão e integridade se esforçou, que todo Judá trouxe «os dízimos do grão, do vinho e do azeite aos depósitos.» Neem. 13:12. No entanto, depois da morte de Neemias, os israelitas novamente se esqueceram de Deus.

A Malaquias, o último dos escritores do Antigo Testamento, foi dada «sentença pronunciada pelo Senhor contra Israel,» Mal. 1:1, concernente aos males que haviam entrado subitamente. Em Sua mensagem ao Israel rebelde lemos: «Eu vos tenho amado, diz o Senhor; mas vós dizeis: Em que nos tem amado?» Mal. 1:2.

O Senhor responde: «Não foi Esaú irmão de Jacob? Disse o Senhor: todavia amei a Jacob, porém aborreci a Esaú; e fiz dos seus montes uma assolação, e dei a sua herança aos chacais do deserto. Se Edom diz: fomos destruídos porém tornaremos a edificar as ruínas, então diz o Senhor dos Exércitos: eles edificarão mas Eu destruirei; e Edom será chamada: Terra de Perversidade; e: Povo contra quem o Senhor está irado para sempre.» Mal. 1:2-4.

Ao dar sua mensagem de censura, o profeta começa com os sacerdotes que haviam estado desonrando a Deus por sua conduta

pecaminosa. Como porta-voz de Deus ele declara: «O filho honra o pai e o servo ao seu senhor. Se eu sou pai, onde está a minha honra? E se eu sou senhor, onde está o respeito para comigo? Diz o Senhor dos Exércitos a vós outros, ó sacerdotes, que desprezais o Meu nome. Vós dizeis: em que desprezamos nós o Teu nome? Ofereceis sobre o Meu altar pão imundo, e ainda perguntais: em que Te havemos profanado? Nisto, que pensais: A mesa do Senhor é desprezível. Quando trazeis animal cego para o sacrificardes, não é isso mal? E quando trazeis o coxo ou o enfermo, não é isso mal? Ora, apresenta-o ao teu governador; acaso terá ele agrado em ti, e te será favorável? diz o Senhor dos Exércitos. Agora, pois, suplicai o favor de Deus, que nos conceda a Sua graça; mas, com tais ofertas nas vossas mãos, aceitará Ele a vossa pessoa?» Mal. 1:6-9.

As palavras que seguem fazem referência especial ao egoísmo manifestado por aqueles que deveriam ser exemplos em liberalidade: «Oxalá houvesse entre vós quem feche as portas, para que não acendêsseis debalde o fogo do Meu altar. Eu não tenho prazer em vós, diz o Senhor dos Exércitos, nem aceitarei de vossa mão a vossa oferta!» Mal. 1:10.

Hoje, como nos dias de Malaquias, há pastores que trabalham, não porque não se atreveriam a fazer outra coisa, não porque se sintam compungidos a fazê-lo, mas só pelos salários que esperam receber.

É coisa completamente errada cobrar cada tarefa pequena que se faça para o Senhor. A tesouraria do Senhor está-se esgotando por aqueles que têm sido somente uma carga para a Causa. Se os ministros se dessem completamente ao trabalho de Deus, e se consagrassem com todas as suas energias a levantar Sua causa, não haveria falta de fundos. No que diz respeito às coi-

*Continua na pag. 10*

# Aprenda a viver a vida

## Tirando lições da Própria Vida

Você poderá tornar-se numa pessoa popular, muito apreciada e estimada se estiver disposto a fazer os esforços necessários. Permita-me lembrar-lhe que uma das maiores tragédias na média das pessoas é a tendência que têm em passar suas vidas aperfeiçoando seus defeitos. Vale mais um dedal cheio de boas acções do que um oceano de boas vontades. Cada dia procuremos ser úteis a alguém, sejamos comunicativos, amáveis e enalteçamos a personalidade dos outros. Um dos factores importantes para atrair a afeição das pessoas está em enaltecer-lhes a personalidade. Esta que é a essência de nós mesmos, nos é sagrada. Há em toda a pessoa um desejo, aliás normal, de se sentir importante. Se depreciarmos o valor de uma pessoa, estaremos com isso, ofendendo-o profundamente, muito embora ela se mostre indiferente a esse nosso gesto. De facto, demonstramos desrespeito com tal atitude. Mesmo que a pessoa ofendida no-la revele, não irá dispensar-nos sua estima, salvo se ela for dotada de espírito superior. Altruista deve ser a missão do filho de Deus neste mundo. Todo o ser humano anseia por amor e carinho como deseja o pão de cada dia. Os princípios básicos para conquistar a afeição das pessoas devem ser estudados, pois são muito simples e facilmente demonstram a sua própria verdade.

Aqui transcrevo 10 regras apontadas pelo Dr. Norman Vicent Peale.

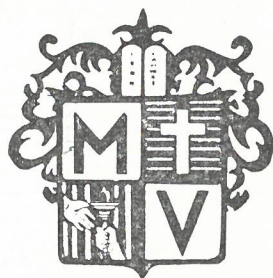
1. Aprenda a lembrar-se dos nomes das pessoas. Ineficiência neste ponto poderá indicar que seu interesse não seja suficiente real. O nome

de uma pessoa é muitíssimo importante para ela.

2. Seja atencioso para que ninguém sinta constrangimento a seu lado. Seja expansivo. Seja um homem do lar.
3. Adquirir a qualidade de ser calmo a fim de evitar que qualquer coisa o irrite.
4. Não seja egoísta. Procure não dar a impressão de ser «sabichão». Seja natural e normalmente simples.
5. Cultive a qualidade de ser interessante de modo a terem as pessoas prazer em sua companhia e possam elas assim tirar proveito do estímulo de você.
6. Procure estudar quais os elementos nocivos de sua personalidade e trate de eliminá-los.
7. Procure remediar, com verdadeiro espírito cristão, todo e qualquer desentendimento que, porventura teve ou tem.
8. Comece a gostar das pessoas até aprender a fazê-lo verdadeiramente. Lembre-se do que disse Will Rogers: Nunca encontrei um homem de quem não gostasse. Procure ser assim também.
10. Adquirir uma profunda experiência espiritual de maneira a ter algo que possa dar às pessoas, algo que as ajude a serem fortes e a enfrentar a vida com mais ânimo. Anime as pessoas e receberá delas toda a afeição.

*M. S. Castro*

# Página da Juventude



## A DROGA

Diariamente os jornais trazem notícias sobre este momentoso problema. Uma das últimas notícias falava duma rede de traficantes presos na Metrópole e que mantinha uma casa onde os jovens se entregavam ao uso de narcóticos. Outra notícia fala-nos de duas pessoas que se introduziam na Escola Alemã de Benguela onde procuravam vender cigarros em que haviam sido ministrados narcóticos.

É pois necessário que a nossa juventude se encontre alerta contra os convites mais ou menos insidiosos de colegas ou de outras pessoas.

O nosso corpo é o templo do Espírito Santo: «ou não sabeis que o vosso corpo é o templo do Espírito Santo, que habita em vós, proveniente de Deus, e que não sois de vós mesmos? I Coríntios 1:19. Podemos ainda consultar as passagens seguintes: I Coríntios 10:31 e 3:17. «Se alguém destruir o templo de Deus, Deus o destruirá».

Eis, pois, posta sobre nós uma grande responsabilidade em tudo o que comemos, bebemos, ou ainda sobre outros usos que podemos dar ao nosso corpo.

Um jornalista afirmava: «o uso de drogas parece estar 'na moda' e o entorpecimento físico e moral que se nota em certos camaradas jovens têm nele origem».

O entorpecimento físico é notório em todos os que usam drogas. No entanto algo mais profundo é o «entorpecimento moral» que leva ao desrespeito de todas as regras cívicas e também ao abandono de Deus e de Suas Leis.

Há na linguagem relacionada com as dro-

gas algumas palavras e abreviaturas que devemos conhecer:

LSD — uma tablete de açúcar ou um fragmento de papel mata-borrão. O aspecto do intoxicado é de como estando com o enjoo causado pelo balanço das ondas. Tristeza profunda, grande fadiga, estado depressivo. É das drogas conhecidas a mais poderosa. As consequências do seu uso podem resumir-se: comportamento análogo aos que possuem doenças mentais, delírio, alucinações, crise de convulsões, podendo chegar ao estado de coma.

Maconha (marijoana) — Folhas e flores do chamado cânhamo da Índia. Consumida geralmente em forma de cigarro. Geralmente o drogado apresenta-se sem forças, olhar perdido na distância e cheiro característico. Pode levar ao delírio com acessos de fuga e comportamento excêntrico. Perdas temporárias de memória.

Cocaína — Alcalóide extraído das folhas de coca, um arbusto sul-americano, apresenta-se como um pó branco, para ser aspirado como rapé. O drogado sofre de depressão, angústia, alucinação. Envelhece prematuramente e os seus efeitos podem transmitir-se aos descendentes.

Morfina — Alcalóide derivado do ópio. Tomado por meio de injeção. A intoxicação é rápida. Em pouco tempo o morfínmano sente uma necessidade incontrolável de se injectar com frequência. A inteligência, a memória e a vontade vão desaparecendo.

Heroína — Narcótico derivado da morfina. É um pó branco que se dilui e injecta. Pode também tomar-se misturado nos ci-

garros. A decadência física é mais rápida do que com o viciado da morfina. O viciado precisa de uma injeção cada duas horas. Provoca náuseas, delírios, dificuldades respiratórias e por fim a morte. Uma dose de 2 cg de heroína pode matar um indivíduo normal que não seja intoxicado.

Este é o panorama que se apresenta hoje perante os nossos jovens. Satanás está empregando todos os meios para levar a raça humana para longe de Deus e este é um meio extraordinário, hoje em dia.

Os jovens gostam de experimentar o que é proibido e essa sua tendência pode levá-los imediatamente às garras do inimigo. É difícil por vezes resistir ao convite feito por um grupo de amigos. Ser, talvez, o único a dizer «Não» e ser alvo da troça e do escárnio.

Na Suécia, recentemente, o Governo iniciou uma campanha contra os drogados. Grandes cartazes brancos e com uma grande cruz negra, cobrem as paredes; sobre cada cartaz, um nome, uma data de nascimento e as datas da morte com LSD, heroína, etc.

Não desejaríamos o nosso nome ali ou dos nossos familiares, não é verdade?

Um médico afirmava: «Nos casos vulgares o indivíduo procura evadir-se da realidade e cria um mundo de fantasia». A droga diminui a um ponto incalculável as possibilidades de defesa do indivíduo contra o meio e contra si próprio.

Que fazer então?

O cristão deve lutar contra o mal na certeza que não está sózinho na luta. «Entrega o teu caminho ao Senhor, confia n'Ele e Ele tudo fará».

Há pois que lutar na certeza de ganharmos a vitória. Êxodo 15:26: «Eu sou o Senhor que te sara». Deut. 7:11-15: «Guarda pois os mandamentos... e o Senhor de ti desviará toda a enfermidade».

A arma mais poderosa posta por Deus ao nosso alcance é a oração: S. Mateus 7:7 e 8 — «Pedi e dar-se-vos-á...»

Jesus enfrentou toda a espécie de tentações que nós encontramos nesta vida. Usou três meios para lhe resistir:

1.º — Estudo da Palavra de Deus (Está escrito — S. Mateus 4:4).

2.º — Jejum (S. Mateus 4:2).

3.º — Oração (S. Mateus 26:36).

São meios à nossa disposição e com os quais poderemos alcançar a mesma vitória alcançada por Jesus. Hebreus 4:15 «Ele foi tentado em todas as coisas, à nossa semelhança, mas sem pecado».

*Nota* — O Departamento da Juventude enviará a todos que lho pedirem folhetos sobre o álcool, fumo e drogas.  
Escreva para Caixa Postal n.º 3 — Nova Lisboa.

---

## Malaquias, o Mensageiro do Senhor

*Continuação da pág. 7*

sas temporais, eles têm uma porção melhor do que teve o Senhor quando esteve aqui nesta Terra e melhor que Seus discípulos, aos quais Ele havia enviado para salvar o homem que perecia. Nosso grande Modelo que habitava na brilhante glória de Seu pai, foi desprezado e recusado pelos homens. O opróbrio e a falsidade Lhe seguiam. Os discípulos que Ele escolheu foram exemplos vivos da vida e espírito de seu Mestre. Eles sofreram açoites e encarceramentos e finalmente selaram seu ministério com o próprio sangue.

Quando os ministros estiverem tão interessados no trabalho que o amem como parte de sua existência, então poderão dizer: «Quem nos separará do amor de Cristo? Será atribulação, ou angústia, ou perseguição, ou fome, ou nudez, ou perigo, ou espada? Como está escrito: Por amor de Ti somos entregues à morte o dia todo, fomos considerados como ovelhas para o matadouro. Em todas estas coisas, porém, somos mais que vencedores, por meio d'Aquêle que nos amou. Porque eu estou bem certo que nem morte, nem vida, nem anjos, nem principados, nem coisa do presente, nem do porvir, nem poderes, nem altura, nem profundidade, nem qualquer outra criatura poderá separar-nos do amor de Deus, que está em Cristo Jesus nosso Senhor.» Rom. 8:35-39.

«Rogo, pois, aos presbíteros que há entre vós, eu, presbítero como eles, e testemunha dos sofrimentos de Cristo, e ainda co-participante da glória que há-de ser revelada: Pastoreai o rebanho de Deus que há entre vós, não por constrangidos, mas espontaneamente, como Deus quer; nem por sordida ganância, mas de boa vontade; nem como dominadores dos que vos foram confiados, antes tornando-vos modelos do rebanho. Ora, logo que o Supremo Pastor Se manifestar, recebereis a imarcescível coroa de glória.» I S. Ped. 5:1-4.

---

## Visado pela Censura

JOAQUIM MORGADO

# Simplicidade

Trata de ser simples em tudo: no trato, no vestir, na maneira de viver, em teus gastos, e em tuas diversões. Não te arrependers. O luxo, a ostentação e o desregramento são os verdadeiros inimigos da saúde, do carácter, da honra e da felicidade. —

ALBERTO CASAL CASTEL

Um dos versículos mais belos que encontramos nos escritos do grande Apóstolo Paulo, é o seguinte: «Para que sejais irrepreensíveis e sinceros filhos de Deus, inculpáveis no meio de uma geração corrompida e perversa, no meio da qual resplandeceis como luminares no mundo.» — Fil. 2:15.

O autor deste texto viveu numa época de profundas trevas morais e espirituais. Fora do povo de Israel não havia nação religiosa, todos eram idólatras e somente obedeciam aos deuses sensuais. As mulheres se vestiam e se adornavam extravagantemente para chamar a atenção do sexo oposto.

Por infelicidade, Israel, a nação escolhida de Deus, que devia ser um exemplo para o mundo, estava espiritualmente morta. Por esta razão Deus achou necessário formar outro povo, escolhendo entre o Israel carnal e o resto das nações, as almas que tomariam sobre si a responsabilidade de resplandecer sendo «irrepreensíveis e simples.» Seriam simples na alimentação, simples no falar, simples em tudo. «Não com cabelos encrespados, ou com ouro, ou pérolas, ou vestidos preciosos.» (I Tim. 2:9) mas imitando a simplicidade de Jesus e das «santas mulheres que esperavam em Deus.» (I S. Ped. 3:5).

Hoje vivemos novamente em tempos semelhantes aos de Paulo, ainda que haja muita religiosidade, mas completamente ineficaz para salvação e regeneração das almas. (II Tim. 3:1 e 5). Nós a Igreja de Jesus, em lugar de seguir os costumes e práticas do mundo, devemos levantar-nos e resplandecer «como luminares», mostrando pela simplicidade de nossa aparência pessoal que somos discípulos de Cristo.

## A Beleza da Simplicidade

Uma das coisas que me induziram a aceitar o Evangelho, foi a simplicidade dos ensinamentos do Mestre, em contraste com os contos artificiais, elaborados, leitura a que estava acostumado. O Evangelho é tão simples que até uma pessoa iletrada pode com-

preender tudo o que é necessário para a sua salvação.

«Ele assistia às grandes festas anuais da nação, e falava das coisas celestes às multidões absorvidas nas cerimônias exteriores, trazendo a eternidade ao alcance de sua visão. Dos armazéns da sabedoria trazia tesouros para todos. Falava-lhes em linguagem tão simples, que não podiam deixar de entender. Por métodos inteiramente Seus, ajudava a todos quantos se achavam em aflição e dor. Com uma graça terna e cortês, ajudava à alma enferma de pecado, levando-lhe saúde e vigor...

Suas instruções eram tão retas, tão adequadas Suas ilustrações. Suas palavras tão cheias de simpatia e animação, que os ouvintes ficavam encantados. A simplicidade e sinceridade com que Se dirigia aos necessitados, santificavam cada palavra.» — *Obreiros Evangélicos*, págs. 41 e 42.

«Cristo chegava ao povo na posição em que este se achava. Apresenta a simples verdade perante seu espírito, na linguagem mais poderosa e singela. O pobre humilde, o mais ignorante, podia compreender, mediante a fé n'Ele, as mais exaltadas verdades. Ninguém precisava de consultar os instruídos doutores quando ao serviço do que Ele dizia. Não embaraçava o ignorante com misteriosas deduções, nem usava palavras fora do comum ou eruditas, de que não tivessem conhecimento. O maior Mestre que o mundo já conheceu, foi o mais definido, simples e prático em Suas instruções.» — *Idem*, págs. 46 e 47.

Cristo foi um ganhador de almas; e vós jovens que anelais também ganhá-las para os Céus, se seguis o exemplo do Mestre, podereis ter êxito em tão glorioso intento. Escutai o que nos diz a Sr.<sup>a</sup> White:

«Centenas de jovens se deviam ter preparado para desempenhar um papel na obra de espalhar a semente da verdade junto a todas as águas. Queremos homens que impulsionem os triunfos da cruz; homens que perseverem sob o desânimo e as

privações; que possuam o zelo e a fé indispensáveis no campo missionário. ...

«Há necessidade de moços. Deus os chama aos campos missionários.» — *Obreiros Evangélicos*, págs. 81 e 82.

«Não havia em Seu trajar coisa alguma que indicasse posição. Era na aparência, um personagem simples, vestido, como eles, nos humildes trajes dos pobres.» — *O Desejado de Todas as Nações*, págs. 96.

Quando enviou os doze para pregar pelas vilas de Israel, entre outras recomendações, disse: «Sede pois ... simplices como as pombas.» S. Mat. 10:16.

O Senhor deseja que Sua igreja seja um modelo de simplicidade. Por isso sem dúvida, a compara também a uma rôla, dizendo: «Não entregues às feras a alma da tua rôla; não te esqueças para sempre da vida dos teus aflitos.» Sal. 74:19. Não podia ter escolhido um símbolo mais apropriado, não somente pela simplicidade mas também pela formosura, pois a ave mais terna e formosa não é o faisão nem tampouco o pavão real, mas a humilde rôla.

Quando alguém quer adornar uma sala, o que coloca sobre a mesa? Põe ali um complicado maquinário de relógio, uma máquina de escrever ou de calcular? Não, por certo que não. Coloca um simples ramo de flores, lírios, dos quais Jesus disse que nem ainda Salomão, com sua vestimenta pomposa, foi vestido como um deles.

## A Simplicidade no Adorno Pessoal

Consideremos agora o cabelo. Terieis alguma vez pensado nele como um precioso dom de Deus? Não só nos protege do Sol no verão e do frio no Inverno, mas também é um factor importante em nossa aparência. Provai jovens, o seguinte: Deixai por algum tempo, o cabelo crescer, penteando-o solto para trás. Depois cortai-o à «escovinha». O espelho dirá da grande diferença efectuada na vossa aparência, e que afectará não somente o rosto mas toda a personalidade.

O mesmo acontecerá se o penteardes por um tempo com a risca no meio e depois com a risca no lado.

Por meio dessa ilustração, as senhoritas compreenderão também a importância que tem em deixar o cabelo na forma natural e ter o rosto livre de qualquer creme, etc. A Bíblia relata o caso de Jezabel que para encontrar-se com Jehu, pintou-se em volta dos olhos e enfeitou a sua cabeça (II Re's 9:30). Comparar com Jer. 4:30 e Ezeq. 23:40.

Podem ter a certeza, que um jovem verdadeiramente cristão, sério, nunca escolherá uma jovem vaidosa que se exceda em suas maneiras.

De outro modo, os jovens demonstrarão sua simplicidade ou se há falta dela, na apresentação de seu bigode, cabelo e relógio de pulso.

Se quereis saber quanto aborrece a Deus o espírito de galanteio e vaidade, escutai o que disse por meio do profeta Isaías:

«Diz ainda mais o Senhor: Porquanto as filhas de Sião se exaltam, e andam com o pescoço erguido e têm olhares impudentes e, quando andam, como que vão dançando, e cascavelando com os pés: Portanto o Senhor fará tihosa a cabeça das filhas de Sião, e o Senhor porá a descoberto a sua nudez. Naquele dia tirará o Senhor o enfeite das ligas, e as redezinhas, e as luetas, os pendentes, e as manilhas, e os vestidos resplandecentes, os diademas, e os enfeites dos braços, e as cadeias e as caixinhas de perfumes, e as arrecadas; os anéis, e as jóias pendentes do nariz; os vestidos de festa, e os mantos, e as coisas, e os alfinetes; os espelhos, e as carapinhas de linho finíssimas, e as toucas, e os véus. E será que em lugar de cheiro suave haverá fodor, e por cinto uma corda; e em lugar de encrespadura de cabelos, calvície, em lugar de veste larga, cilício; e queimadura em lugar de formosura.» (Isa. 3:16 a 24).

O Mahatma Gandhi, um dos homens mais proeminentes da história, foi também um dos mais simplices, mas sua extrema simplicidade não diminui em nada seu valor moral e o afecto com que seu povo e o mundo o tem considerado.

Não se crê, não obstante, que a modéstia e a simplicidade excluam a ordem pessoal e o asseio. De maneira nenhuma. Deus mesmo havia ordenado as vestimentas que deviam usar Seus sacerdotes. (Êxo. 28:2).

O apóstolo Paulo aconselha também, entre outras coisas, ao que deseja ser obreiro do evangelho, a ser «sóbrio». (I Tim. 3:2). Especialmente quando nos apresentamos diante de Deus em Seu santo dia, devemos vestir nossa melhor roupa e o corpo limpo. (Ver Gén. 35:1 e 2; Êxo. 19:10; Heb. 10:22). E não esqueçamos que somos feitos «sacerdócio real, nação santa.» (I S. Ped. 2:9).

Com referência a isto, a Sra. White diz o seguinte:

«Nossas roupas, conquanto modestas e simples, devem ser de boa qualidade, de cores próprias, e adequadas ao uso. Devem ser escolhidas mais com vista à durabilidade do que à aparência. Devem proporcionar agasalho e a devida protecção. A mulher prudente descrita nos Provérbios 'não temerá por causa da neve, porque toda a sua casa anda forrada de roupa dobrada.'» — *Mensagens aos Jovens*, págs. 349 e 350.

# Uma Sessão Baptismal por Trimestre

Por A. Casaca

Quando o nosso divino Salvador subiu aos Céus para preparar-nos um lugar, teve uma única preocupação, como única foi a sua ordem dada aos discípulos: «Portanto ide, ensinai todas as nações, baptizando-as em nome do Pai, e do Filho e do Espírito Santo; ensinando-os a guardar todas as coisas que Eu vos tenho mandado; e eis que Eu estou convosco todos os dias até à consumação dos séculos.» S. Mateus 28:19 e 20.

Em cumprimento dessa ordem, dia a dia, entre as demais responsabilidades, a nossa preocupação principal deveria ser buscar almas para o reino de Deus. Não existe substituição possível para essa obra, para essa busca contínua de almas sinceras e famintas da verdade, pelas ruas, praças, casas e em todo o lugar.

Toda a igreja viva, que goza de saúde espiritual, terá constantemente um viveiro de interessados, crescendo na graça de Deus, para irem sendo baptizados, à medida que estejam realmente convertidos e devidamente instruídos. Nada há melhor que mantenha a arder a chama do espírito missionário da igreja, como os baptismos. As igrejas que realizam apenas uma sessão baptismal por ano, estão dormindo espiritualmente.

Com o propósito de conservar a saúde espiritual da igreja e manter o zelo missionário dos seus membros em favor das almas que perecem, recomenda-se que cada igreja tenha, pelo menos, uma cerimónia baptismal por trimestre, ainda que seja de uma única alma que esteja preparada para esse glorioso nascimento espiritual.

É conveniente celebrar baptismos frequentes, por mais de um motivo. Em primeiro lugar, porque os baptizando recebem grandes bênçãos espirituais. Morrem para o pecado e adquirem consciência nova e limpa. Por conseguinte, terão gozo em seu coração e sentirão o desejo de, por sua vez, se converterem em colaboradores dos que vão em busca da casa de Israel.

Os que se baptizam, recebem muitas vezes, também, grandes bênçãos físicas. Quan-

tos enfermos têm saído do baptistério sãos, pois às vezes, o Senhor usa o Seu poder para comunicar saúde à alma cheia de fé, embora padeça de alguma enfermidade, transformando assim em possível o impossível. Quão grandes coisas faria Deus, connosco, se tão somente tivéssemos mais fé!

Por outro lado, está mais do que comprovado que, quando uma alma vacila em lançar a sua sorte com o povo de Deus, o argumento mais convincente para alcançar a sua decisão, é uma boa cerimónia baptismal, realizada com toda a solenidade. O facto de verem outros dar testemunho público da sua fé, ajuda-os a serem valorosos e a enfrentar a crítica e a perseguição. Na verdade, não existe outro rito na igreja que, como o baptismo, chegue a tocar as fibras mais íntimas do coração. É comovedor ver descer às águas baptismais, um pecador arrependido, vê-lo sepultar-se na sepultura líquida, símbolo de sua morte para a vida antiga, cheia às vezes de pecado e desilusão e presenciar, finalmente, a sua ressurreição como homem novo em Cristo Jesus.

Além disso, cada cerimónia baptismal faz-nos lembrar também o dia em que nos baptizamos. Isso constitui para nós uma nova oportunidade de fazermos um exame de consciência, que nos ajudará a verificar se realmente deixámos o pecado e estamos vivendo mais perto do Salvador, do que quando O conhecemos. Proporciona-nos, também, a ocasião de renovar a nossa fidelidade a Deus, dando-nos poder para resistir às tentações, fazer frente às lutas e provações, e permanecer fiéis à verdade.

Estas considerações, parecem-nos constituir prova mais do que suficiente da conveniência de ter, pelo menos, uma sessão baptismal por trimestre, tanto quanto possível, em cada uma das nossas igrejas. Que isso se torne uma realidade e o Senhor nos acrescente as Suas muitas e copiosas bênçãos!

# Família

## Jewell



Da família Jewell, recebemos a seguinte comunicação que com prazer transmitimos a todos os nossos irmãos de Angola:

*«Todos os dias, de manhã e à noite, nos lembramos de nossos amigos de Angola em nossas orações e queremos dizer-vos que ocupais em nossos corações um lugar muito especial — as saudades que nós sentimos de Angola e de seu maravilhoso povo são enormes! A saúde dos pais de Irma é tão precária, que exigem cuidados especiais e porque não há mais ninguém que o possa fazer, vamos voltar para os Estados Unidos por volta do fim de Março afim de podermos fazer por eles o que pudermos. Nossa nova direcção será: Box 987, DOTHAN, Alabama 36 501, Estados Unidos da América do Norte. Nosso afecto cristão segue para todos vós e olhamos para o futuro, para a Vinda de Jesus quando de novo nos poderemos encontrar no Reino Celestial.»*

*Everett L. & Irma Jewell*

A família Jewell que esteve em Angola de 1941 a 1968 é bem conhecida de todos nós. Durante vários anos o irmão Everett Jewell ocupou o cargo de Secretário-Tesoureiro da nossa União. Nestes últimos três anos o casal Jewell tem estado na Suíça onde o irmão Jewell trabalhou como Tesoureiro-Assistente na tesouraria da nossa Divisão em Eerne.

Também em Angola a família Jewell é lembrada, pois todos guardam deles a mais grata recordação.

A família Jewell deseja a família adventista de Angola e o Boletim Adventista as mais ricas bênçãos do Céu e um feliz regresso aos Estados Unidos.

# Notícias do Campo

## NOTÍCIAS DO CAMPO MISSIONÁRIO DE NOVA LISBOA

Na Central do Gungue, teve lugar a Convenção de Obreiros deste Campo, de 10 a 13 de Fevereiro, com a presença de todos os obreiros do Campo e a visita dos Pastores A. Casaca e G. Glória, respectivamente Presidente da União e Secretário dos departamentos das Publicações e Mordomia Cristã, que se fizeram acompanhar de suas famílias, que muito apreciámos no convívio e no trabalho.

Foram feitos planos para o ano de 1972 e traçadas as directrizes para as várias actividades, principalmente na evangelização, ficando decidido realizar duas campanhas em cada área, no decorrer do ano.

As mensagens que ouvimos, quer do Sr. Presidente, quer do Sr. Secretário foram plenas de consagração e encheram-nos de coragem no cumprimento da nossa tarefa.

Esta Convenção foi terminada com um serviço de Santa Ceia, dirigido pelo Sr. Presidente, que tocou o nosso coração e nos levou a fazer um novo pacto com o Senhor, para uma maior fidelidade e consagração.

O Sábado foi dedicado à organização da igreja do Caringo, que serviu de modelo para a organização das outras igrejas do nosso Campo. Este trabalho, bem como o culto, foi feito pelo Sr. Presidente.

Todos saíram animados e agora não devemos esquecer as recomendações, os alvos e as necessidades dos que, no nosso Campo, ainda vivem sem esperança e sem Deus neste mundo. Coragem, pois e mãos ao trabalho para um ano cheio de vitórias para o Senhor.

*Samuel Sequeira*

## ACTIVIDADES MISSIONÁRIAS NA IGREJA DE LUANDA

Estiveram entre nós os pastores J. A. Morgado e Manuel Glória com suas Exmas. esposas. Nossos prezados irmãos vieram a Luanda a fim de realizarem na nossa igreja um pequeno congresso de actividades missionárias relacionadas com seus departamentos. Foram dias de inspiração espiritual. Planos foram traçados nos departamentos de actividades M. V., Escola Sabatina, Trabalho Missionário bem como actividades sobre Colportagem e Mordomia.

No sábado o pastor M. Glória teve a seu cuidado o sermão, falando sobre a bênção de Deus sobre os Mordomos fiéis. Nossa igreja estava cheia, e sentimos a presença de Deus em nosso meio. Foi um sábado cheio de actividades e de inspiração missionária. Nossos visitantes procuraram transmitir aos oficiais da Igreja de Luanda as directrizes para um ano pródigo em vitórias com muitas almas ganhas. Domingo dia 6 o pastor J. Morgado fez uma linda e inspiradora conferência, ilustrando com slides o seu assunto.

Agradecemos a visita destes irmãos pastores, e agradecemos a ajuda valiosa que nos trouxeram.

A Igreja de Luanda sente a necessidade destas visitas com mais assiduidade. Obrigado pois pastor Morgado e Pastor Glória, que o Senhor vos dê um ministério profícuo, com muitas glórias para Cristo.

*Manuel S. Castro*

## CONVENÇÃO NOS CAMPOS MISSIONÁRIOS DA LUZ E DO LUCUSSE

Realizou-se no Luso (Canda) a convenção anual dos obreiros dos dois campos, assim como um conselho. Tivemos presentes todos os dirigentes dos dois campos assim como cerca de cinquenta obreiros.

As reuniões começaram na sexta-feira às 14 horas e prolongaram-se até ao domingo à tarde. Foram apresentados os planos dos vários departamentos para o presente ano, assim como estudamos certos problemas que dizem respeito particularmente àqueles campos.

Nos comités locais propôs-se a reorganização de algumas áreas que passarão a integrar todas as catequeses.

Os nossos Irmãos ali estão animados a progredir embora as dificuldades por vezes sejam grandes.

Terminámos a Convenção com a cerimónia da Santa Ceia.

Ao mesmo tempo tivemos oportunidade de realizar reuniões cada noite na Igreja da cidade.

Que o Senhor continue a abençoar os Irmãos Orlando de Albuquerque e Manuel Cordeiro assim como todos os seus colaboradores.

*Joaquim Morgado*

## NOTÍCIAS DA UNIÃO

O ano de 1971, fornece-nos a seguinte estimativa:

|                                                   |        |
|---------------------------------------------------|--------|
| Baptismos realizados durante o ano . . . . .      | 2.794  |
| Número actual de membros da nossa União . . . . . | 21.946 |
| Membros da Escola Sabatina . .                    | 38.010 |
| Jovens inscritos nas nossas sociedades . . . . .  | 3.756  |
| Alunos matriculados nas nossas escolas . . . . .  | 3.317  |
| Percentagem de aprovações . . .                   | 78,3%  |

Damos graças ao Senhor por estes resultados e pedimos-lhe para nos ajudar a fazer melhor.

### CONSAGRAÇÃO AO MINISTÉRIO NA MISSÃO DO BONGO

O dia 4 de Março de 1972, foi assinalado com uma cerimónia de consagração ao ministério, na Missão do Bongo, que deu à Missão um movimento fora do comum, com pessoas vindas dos mais variados pontos de Angola.

Apesar da chuva, a igreja do Bongo foi pequena para conter tanta gente e assistimos a uma cerimónia comovente.

Foram ordenados ao ministério os irmãos Daniel Adolfo, Daniel Cordas, Dr. David Parsons e Pedro Matapalo, que acompanhados das respectivas esposas se mostraram conscientes da responsabilidade que agora pesava sobre os seus ombros, num trabalho mais estreito e mais directo para Deus.

Participaram nesta cerimónia 25 pastores, entre os quais O. Bremer e N. Bulsis da Divisão Euro-Africana; A. Casaca, J. Gomes, J. Morgado e G. Glória da União Angolana; M. Castro e A. Mauricio da Missão Europeia e C. Esteves, José de Sá, Isaque Tadeu, E. Miranda, Samuel Sequeira, David Siria, Venâncio Samuel, Daniel Angelo, Paulino Dias e outros dos Campos Missionários.

O Boletim Adventista deseja aos novos pastores um ministério eficiente, profícuo e abençoado.

C. C.

### «A VOZ DA PROFECIA»

#### Reunião em Sá da Bandeira

Dedicado aos alunos da Escola Bíblica Postal e aos ouvintes das Emissões da Voz da Profecia realizou-se no passado dia 19, às 21 horas no salão da nossa Igreja em Sá da Bandeira, uma apresentação do Coro da Igreja de Nova Lisboa, constituído por cerca de 30 elementos dirigidos pela Irmã Odette Cordas.

O programa que se estendeu por cerca de duas horas compôs-se de hinos e de leituras bíblicas.

No intervalo tivemos oportunidade de falar sobre a «Voz da Profecia», os seus fins, como se mantém, etc. Constatamos a presença entre os 500 assistentes de mais de 270 visitas, 120 das quais ouvem o programa da Voz da Profecia e uns 20 estão seguindo ou seguiram o Curso Bíblico por correspondência. A estes deixámos um livro como recordação.

Foi um agradável contacto com pessoas que estão ouvindo a nossa pregação através da Rádio e estudando a palavra de Deus através dos Cursos Bíblicos.

Nós semeamos, o Senhor rega e esperaremos que as Igrejas possam colher.

Aos componentes do Coro pela sua colaboração e à Igreja de Sá da Bandeira pela sua hospitalidade um muito obrigado.

*Joaquim Morgado*

